

## BUSCANDO A PRUDÊNCIA

Ao findar mais um dia, agradecemos a Jesus por todos os ensinamentos que nos deixou...

Destacamos entre eles: *"Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas."*

Condutor de Almas, sabemos que a **prudência** é a arte de tomar decisões certas. Tem como tarefa a reflexão para evitar as inconveniências; é a virtude que faz prever os perigos utilizando a moderação, à qual cabe defender os "patrimônios da alma", restando as "exigências do ego". A bem da verdade, a moderação é conselheira respeitável na tomada das decisões.

Ser prudente é ver os fatos tais como são e, com base neles, tomar decisões reflexivas. Mas infelizmente, Senhor, vez ou outra, decidimos alicerçados na inveja, ambição, medo e paixão, até por respeito ao "verniz social", mas nem sempre pela razão e pelo bom senso.

Agir com cautela é a máxima da prudência. *"No coração do prudente repousa a sabedoria..."*

Amigo Jesus, não valorizamos o exercício da disciplina, somos inconsequentes e precipitados, reagindo sob o "impulso do momento". Ainda não entendemos o valor de "refletir e esperar" para decidir melhor. Temos conhecimento, Celeste Amigo, de que um dos principais objetivos da oração não é obter respostas, mas adquirir sabedoria, e que esta, por sua vez, nos levará à prudência.

Dá-nos sensatez e paciência ao tratarmos assuntos difíceis. Às vezes, é preciso reter decisões e recapitular o que já se viu e aprendeu para discernir entre as coisas que devem ser desejadas e aquelas que devem ser evitadas. Ajuda-nos a não adiar o que precisamos fazer e a buscar neste momento o que é certo para nós, depositando confiantemente o resultado de nossos esforços nas mãos de Deus.

Mestre Jesus, buscamos a ti em oração, todos nós que ainda nos encontramos crucificados no madeiro de nossa precipitação, algemados a comportamentos impetuosos que nos induzem aos desencontros da vida. Precisamos aprender que é impossível viver de maneira prazerosa sem a presença vigilante da prudência.

## BUSCANDO A PRUDÊNCIA

Ao findar mais um dia, agradecemos a Jesus por todos os ensinamentos que nos deixou...

Destacamos entre eles: *"Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas."*

Condutor de Almas, sabemos que a **prudência** é a arte de tomar decisões certas. Tem como tarefa a reflexão para evitar as inconveniências; é a virtude que faz prever os perigos utilizando a moderação, à qual cabe defender os "patrimônios da alma", restando as "exigências do ego". A bem da verdade, a moderação é conselheira respeitável na tomada das decisões.

Ser prudente é ver os fatos tais como são e, com base neles, tomar decisões reflexivas. Mas infelizmente, Senhor, vez ou outra, decidimos alicerçados na inveja, ambição, medo e paixão, até por respeito ao "verniz social", mas nem sempre pela razão e pelo bom senso.

Agir com cautela é a máxima da prudência. *"No coração do prudente repousa a sabedoria..."*

Amigo Jesus, não valorizamos o exercício da disciplina, somos inconsequentes e precipitados, reagindo sob o "impulso do momento". Ainda não entendemos o valor de "refletir e esperar" para decidir melhor. Temos conhecimento, Celeste Amigo, de que um dos principais objetivos da oração não é obter respostas, mas adquirir sabedoria, e que esta, por sua vez, nos levará à prudência.

Dá-nos sensatez e paciência ao tratarmos assuntos difíceis. Às vezes, é preciso reter decisões e recapitular o que já se viu e aprendeu para discernir entre as coisas que devem ser desejadas e aquelas que devem ser evitadas. Ajuda-nos a não adiar o que precisamos fazer e a buscar neste momento o que é certo para nós, depositando confiantemente o resultado de nossos esforços nas mãos de Deus.

Mestre Jesus, buscamos a ti em oração, todos nós que ainda nos encontramos crucificados no madeiro de nossa precipitação, algemados a comportamentos impetuosos que nos induzem aos desencontros da vida. Precisamos aprender que é impossível viver de maneira prazerosa sem a presença vigilante da prudência.